

Alerta em quatro países

Washington — Argélia, Nepal, Venezuela e Quênia foram destacados pelo diretor-executivo da Anistia International como as quatro regiões "em alerta vermelho" em relação à deterioração dos direitos humanos em 2001. Segundo William Schulz, esses países geralmente não ocupam o centro das atenções quando se trata do assunto, mas o crescimento do desrespeito aos direitos humanos em seus territórios está se tornando preocupante.

Na Argélia, Schulz diz que a situação está se tornando insuportável. No ano passado, centenas de civis, incluindo mulheres e crianças, foram assassinados por milícias armadas. Em abril do ano passado, as forças do governo atiraram sobre a multidão desarmada durante retaliação a um protesto pela morte de um estudante que estava sob custódia policial. Cerca de 80 pessoas morreram no conflito. Além disso, emboscadas e confrontos provocaram a morte de centenas de membros de milícias armadas e policiais. Ninguém foi punido pelos massacres, seqüestros e casos de tortura no país.

No Nepal, as atrocidades cometidas no país continuam sem repercussão, disse Schulz. Execuções ilegais, seqüestros, tortura e prisões arbitrárias viraram rotina na guerra proclamada por rebeldes maoístas. Em novembro, o Partido Comunista, principal oposicionista do governo, atacou 42 distritos, levando o governo a declarar estado de emergência e a suspender uma série de liberdades civis. Cinco mil pessoas foram detidas em locais secretos por várias semanas. Durante a denominada *guerra do povo*, o Partido Comunista também foi responsável por diversos abusos, como seqüestros, tortura e a execução de 19 pessoas.

Em relação à Venezuela, Schulz disse que houve "um padrão de violação" de direitos humanos em 2001. Pelo menos 240 pessoas morreram nas mãos de policiais. Desaparecimentos, condições desumanas nas prisões e ameaças à liberdade de expressão foram comuns no ano passado, segundo o relatório.

Por fim, Schulz chamou a atenção para o Quênia, onde ele teme que as eleições presidenciais previstas para 2003 dêem início a uma escalada de violência. Em 2001, a polícia executou 18 pessoas em circunstâncias suspeitas. A prática de tortura é comum, assim como o uso da violência para reprimir manifestações de grupos de direitos humanos, opositores políticos e defensores do meio ambiente. (DM)